RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Proprietário de Concessionária é Preso em Cuiabá por Fraude de R$ 2 Milhões em Venda de Veículos

Operação Gravame Oculto da Polícia Civil desarticulou esquema de fraudes que atingiu 81 vítimas em negociações de automóveis seminovos.

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, na manhã de quarta-feira (18), a **Operação Gravame Oculto**, que visava desmantelar um esquema criminoso de fraudes envolvendo compra, venda e financiamento de automóveis na região de Cuiabá.

A ação judicial resultou na expedição de seis ordens de cumprimento: um mandado de prisão preventiva contra o suspeito, um mandado de busca e apreensão de bens, uma ordem de bloqueio de patrimônio avaliado em até R$ 2 milhões, uma medida cautelar diferenciada e duas decisões de suspensão das operações comerciais. Todas as ordens foram emitidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Cuiabá.

Conforme as apurações realizadas pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), foram identificadas 81 pessoas prejudicadas pelo esquema, com estimativas de prejuízos acumulados superiores a R$ 2 milhões decorrentes de múltiplas práticas enganosas.

O principal investigado é um empresário de 39 anos, administrador da concessionária Allan Car Seminovos, acusado de cometer crimes de apropriação indébita majorada e estelionato eletrônico. As acusações estão relacionadas a diversas transações que teriam ocasionado perdas financeiras substanciais aos clientes.

Investigação e Identificação de Vítimas

O procedimento investigatório foi iniciado quando a Decon recebeu diversas reclamações de consumidores narrando experiências semelhantes envolvendo a revendedora. Ao ampliar a investigação, os delegados compilaram 81 registros de queixa, além de documentação contratual, extratos bancários, registros veiculares e relatos de vítimas que demonstraram um padrão consistente de condutas ilícitas.



Diferentes estratégias fraudulentas foram descobertas nas operações de comercialização, prejudicando tanto proprietários que deixavam seus carros para revenda quanto consumidores que desejavam comprá-los.

O método mais frequente envolvia receber automóveis destinados à venda em regime de consignação, onde a empresa se comprometia a intermediar as negociações e repassar os valores aos donos originais.

Contudo, em inúmeras ocasiões, os veículos foram entregues aos compradores após a venda, porém os proprietários legais nunca receberam os recursos correspondentes. Vários donos dos carros só perceberam que suas máquinas foram vendidas quando entraram em contato com a revendedora para acompanhar o andamento da transação.

Modalidades Mais Complexas de Enganação

Além do desvio de dinheiro das vendas, os investigadores encontraram evidências de fraudes sofisticadas que incluíam a movimentação de veículos em operações de crédito bancário executadas sem a ciência ou autorização dos legítimos proprietários.

Consumidores que adquiriram carros da revendedora também foram lesados, pagando por meio de dinheiro, transferência de valores ou oferecendo seus próprios automóveis como parte da negociação. Em diversas situações, os compradores descobriram posteriormente que o estabelecimento não havia efetuado o repasse dos valores aos proprietários originais, impossibilitando a regularização da transferência dos veículos comprados.

Essa dinâmica gerava conflitos entre pessoas que estavam envolvidas na mesma transação, mas também se consideravam prejudicadas. As investigações também revelaram casos de consumidores que formalizaram contratos de financiamento para adquirir automóveis que nunca receberam.